



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 065

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 22 DE JUNHO DE 2005

ANO XXX

Mesa Executiva

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

PEDRO IVO ILKIV

1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS

3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA

1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO

2º Secretário - PP

ELIO RUSCH

3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA

4º Secretário - PSB

PASTOR EDSON PRACZYK

5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Dobrandino da Silva
Líder da Oposição Valdir Rossoni
PTB Carlos Simões
PFL Plauto Miró Guimarães
PSDB Ademar Traiano
PMDB Antonio Anibelli
PP Cida Borghetti
PT Tadeu Veneri
PDT Barbosa Neto
PL Mauro Moraes
PPS Waldir Leite

Representação Partidária

PMDB - 11: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Cleiton Kielse - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca; **PT** - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; **PSDB** - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PFL** - 04: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; **PPS** - 04: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; **PP** - 04: Cida Borghetti - Duílio Genari - Cesar Seleme - Geraldo Cartário; **PL** - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; **PTB** - 02: Ailton Araújo - Carlos Simões; **PSB** - 02: José Domingos Scarpellini - Reni Pereira; **Sem Partido** - 02: Luiz Carlos Martins - Jocelito Canto.

DIÁRIO Nº 065**SUMÁRIO**

Mesa Executiva	02
Presenças	02
Abertura da Sessão Ordinária	02
Expediente:	
Requerimentos	03
Projetos de Lei	07
Pequeno Expediente:	
Dep. Barbosa Neto	10
Dep. Delegado Bradock	11
Dep. Elton Carlos Welter	12
Dep. Neivo Beraldin	12
Horário das Lideranças:	
Liderança do PDT:	
Dep. Barbosa Neto	13
Liderança do PT:	
Dep. Tadeu Veneri	14
Liderança do PSDB:	
Dep. Valdir Rossoni	16
Liderança da Oposição:	
Dep. Valdir Rossoni	17
Liderança do Governo:	
Dep. Antonio Anibelli	19
Ordem do Dia:	
Leitura do Expediente	22
Preferência de Discussão	
1ª Discussão	22
Discussão / Votação	
3ª Discussão	23
2ª Discussão	23
Discussão Única (Indicações) ...	23
Requerimentos	24
Encerramento da Sessão Ordinária.....	25

062ª SESSÃO ORDINÁRIA

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA 064ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
22 DE JUNHO DE 2005**

(quarta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão, secretariada pelos Srs. Deputados Cesar Seleme e Geraldo Cartário.

Presenças:

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Elio Rusch, Pastor Edson Praczyk, Ademir Bier, Ailton Araújo, André Vargas, Antonio Anibelli, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Cesar Seleme, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral, Elton Carlos Welter, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Domingos Scarpellini, Luiz Carlos Martins, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Padre Paulo Campos, Plauto Miró Guimarães, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri e Valdir Rossoni (37). Achando-se ausentes os seguintes Srs. Deputados: Pedro Ivo Ilkiv, Arlete Caramês, Reni Pereira, Ademar Traiano, Alexandre Curi, Ângelo Vanhoni, Carlos Simões, Elza Correia, Elza Correia, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Fernandes da Silva Litro, Miltinho Pupio, Nelson Justus, Rafael Greca, Ratinho Júnior e Waldir Leite (17).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão Ordinária.

Abertura da Sessão Ordinária:

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

Expediente:

Requerimentos

REQUERIMENTO Nº 1984

Senhor Presidente:

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM, após ouvido o soberano Plenário, preferência para discussão e votação dos Projetos de Lei nºs 053/2005 e 264/2005, itens 03 e 04 da Ordem do Dia.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) ANTONIO ANIBELLI

Apoiamento:

Duflio Genari, Marcos Isfer, Chico Noroeste, Barbosa Neto e Delegado Bradock.

REQUERIMENTO Nº 1979

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o desarquivamento dos Projetos de Lei nºs 462/2003 a 473/2003, que foram arquivados em 01 de dezembro de 2004, sem receberem pareceres da Comissão de Constituição e Justiça ou de qualquer Comissão Permanente da Casa.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) CHICO NOROESTE

REQUERIMENTO Nº 1980

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, com base no artigo 120 do Regimento Interno, REQUER a anexação dos Projetos de Lei nºs 347/2005 e 322/2005, que determinam o fechamento de estabelecimentos e instituições que facilitem ou promovam a exploração sexual, comercial e o aliciamento de crianças e adolescentes.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) HERMAS BRANDÃO

REQUERIMENTO Nº 1981

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, com base no artigo 120 do

Regimento Interno, REQUER a anexação dos Projetos de Lei nºs 227/2005 e 345/2005, que dispõem sobre documentos de identificação da pessoa portadora de deficiência e doença crônica.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) HERMAS BRANDÃO

REQUERIMENTO Nº 1982

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, com base no artigo 120 do Regimento Interno, REQUER a anexação dos Projetos de Lei nºs 315/2005 e 344/2005, que dispõem sobre a isenção de pagamento de pedágio para veículos automotores de propriedade de pessoas portadoras de deficiência física, nas rodovias estaduais.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) HERMAS BRANDÃO

REQUERIMENTO Nº 1976

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, a antecipação da Sessão Ordinária do dia 16 de junho (quinta-feira) para logo após o término da Sessão Ordinária, e a diminuição de interstício.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) GERALDO CARTÁRIO

REQUERIMENTO Nº 1978

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento, ocorrido no dia de hoje, do jornalista Walber Nogueira Ferraz Torres, proprietário da Folha de Guaratuba e um incansável defensor das causas mais justas do povo da nossa terra.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) NELSON JUSTUS

REQUERIMENTO Nº 1970

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de congratulações pelos 33 anos do Instituto Agrônomo do Paraná - IAPAR, comemorado no próximo dia 29.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1977

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consagração na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de voto de congratulações e aplausos ao Município de Clevelândia, pela passagem, no próximo dia 28 de junho, de seus 113 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dado ciência ao Sr. Vanderlei Luiz Spinelli Valério, Prefeito Municipal; ao Vice-Prefeito Roberto Reistoerfer, bem como a todos os Srs. Vereadores, para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a população clevelandense.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

A população de Clevelândia, com grande alegria estará, no próximo dia 28 do corrente, festejando os seus 113 anos de emancipação política.

Com esta proposição, queremos homenagear toda a população clevelandense que, ao longo desses 113 anos vem lutando e trabalhando diuturnamente para que o Município continue sendo um exemplo de progresso.

Parabenizamos a todos aqueles que de uma forma ou de outra prestam sua colaboração, acreditando que é com muito trabalho que se obtém segurança e se escreve o futuro.

Pois, a união de um povo e administração municipal juntamente com a representação estadual é que impulsionam o progresso.

Nesta significativa data de 28/06/2005, toda população é digna do nosso reconhecimento e admiração, na certeza de que continuarão dando o melhor de seus esforços em prol da grandeza do seu município.

Clevelândia é um Município que não é meu e nem seu: é de todos os que souberam construí-lo. Esta é a essência da filosofia de todos os que trabalham em favor de seus semelhantes.

Estas palavras são um agradecimento a todos que deram parte da vida em favor desta terra e de sua gente. São também um incentivo a todos que igualmente se sacrificam, não por si, mas por uma vida melhor para todos.

Externando nosso sentimento de gratidão e reconhecimento aos administradores de todos os tempos pela incansável luta por melhores condições de vida aos seus munícipes, augurando sucesso na longa caminhada para um futuro melhor.

Compartilhando da alegria de toda a população dessa hospitaleira cidade de Clevelândia, que é minha terra também, a qual se transformou em pólo da região Sudoeste do Estado, sentimo-nos orgulhosos em parabenizar a todos formulando votos de completo êxito nas realizações de grande importância para o Município e região.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, através deste Parlamentar, cumpre o dever de associar-se às homenagens devidas à população de Clevelândia, na significativa data da comemoração de seu 113º aniversário de emancipação política.

REQUERIMENTO Nº 1973

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, inserção de votos de aplausos e congratulações nos Anais desta Casa ao casal Arno e Miranda Brüning, pela comemoração de suas Bodas de Ouro, convivência e exemplo de vida.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) CESAR SELEME

REQUERIMENTO Nº 1921

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, voto de louvor ao Sr. Dr. Luiz Partelini Filho.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços prestados por esse senhor à sociedade paraense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1922

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, voto de louvor ao Sr. Mauro Segura.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços prestados por esse senhor à sociedade paraense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1923

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, voto de louvor ao Sr. Chico Salles.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços prestados por esse senhor à sociedade paraense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1924

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Sr. Sebastião Raimundo da Silva.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços prestados por esse senhor à sociedade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1925

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Sr. José Augusto Victória Palma. A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços prestados por esse senhor à sociedade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1926

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Sr. Ariobaldo Frisselli.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços prestados por esse senhor à sociedade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1927

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Sr. Elói Zamberlam.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços prestados por esse senhor à sociedade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1928

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o

douto Plenário, voto de louvor ao Sr. José Capper Claro Filho.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços prestados por esse senhor à sociedade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1929

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Sr. Luiz Cláudio Reebberg Stanganelli.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços prestados por esse senhor à sociedade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1930

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Sr. Paulo Roberto de Oliveira.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços prestados por esse senhor à sociedade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1931

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Sr. Wilmar Sachetin Marçal.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços prestados por esse senhor à sociedade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1932

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Sr. Celso Seikiti Saito.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços prestados por esse senhor à sociedade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1933

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor à Sra. Ingrid Sproger de Almeida.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços prestados por essa senhora à sociedade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência à homenageada, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1934

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor à Sra. Rosângela Khater.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços prestados por essa senhora à sociedade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência à homenageada, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1965

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de ofício ao Exmo. Sr. Luiz Fernando Delazari, Secretário de Estado da Segurança Pública, solicitando as medidas cabíveis visando a instalação de um destacamento da Polícia Militar no Distrito de São Roque, Município de Santa Helena, bem como o aumento do efetivo de policiais para aquela comunidade.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

JUSTIFICATIVA:

Temos recebido várias manifestações da comunidade em geral de Santa Helena, e em especial da Bancada do PMDB, demonstrando grande preocupação com a deficiência na segurança no Distrito de São Roque, uma vez que o mesmo não dispõe de um destacamento da Polícia Militar, visando preservar a ordem pública e a segurança da comunidade, fazendo-se necessária a sua instalação, razão pela qual solicitamos o apoio dos

nobres Pares desta Casa para a aprovação desta proposição.

REQUERIMENTO Nº 1985

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de ofício à Sra. Sandra Turra, Diretora-Presidente do Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná - FUNDEPAR, solicitando as medidas cabíveis visando a construção de muro em torno da Escola Idalina Pasquoto Bonatto, Município de Medianeira, bem como a execução de serviços de pintura da escola.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

JUSTIFICATIVA:

A construção de muro em torno da Escola Idalina Paquoto Bonatto, faz-se imprescindível devido à grande preocupação da comunidade escolar com a segurança dos alunos, bem como as próprias instalações, e visando também melhorar o aspecto visual da escola que encontra-se em péssimo estado de conservação.

É necessária a liberação de recursos na ordem de R\$ 3.000,00 (três mil reais) para execução dos serviços de pintura, razão pela qual solicitamos o apoio dos nobres Pares desta Casa para a aprovação desta proposição.

Tal pedido é formulado pelos Vereadores José Valdir Linhar, Jean Rogers Bogoni e Alcides Marques, legítimos representantes daquela comunidade.

REQUERIMENTO Nº 1968

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente à Sra. Sandra Benedita Ferrari Turra, Diretora-Presidente da FUNDEPAR, solicitando estudos no sentido de viabilizar a liberação de recursos financeiros, para a construção da quadra de esportes do Colégio Estadual Manoel da Nóbrega, em Umuarama.

Do aprovado, requer ainda seja comunicado ao Prefeito Municipal de Umuarama, Sr. Luiz Renato Ribeiro de Azevedo (Av. Rio Branco, 3717 - Umuarama/PR - CEP: 87501-130), bem como para o Presidente da Câmara Municipal, Vereador Antônio Milton Siqueira (Câmara Municipal - Avenida Maringá, 4863 - Umuarama/PR, CEP: 87501-180).

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) NELSON GARCIA

REQUERIMENTO Nº 1969

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Sr. Virgílio

Moreira Filho, Secretário de Estado da Indústria, Comércio e Assuntos do MERCOSUL, solicitando estudos no sentido de viabilizar a liberação de recursos para construção de Barracão Industrial, na cidade de Umuarama, conforme consta na Lei Orçamentária nº 14.600, para o exercício de 2005.

Do aprovado, requer ainda seja comunicado ao Prefeito Municipal de Umuarama, Sr. Luiz Renato Ribeiro de Azevedo (Av. Rio Branco, 3717 - Umuarama/PR - CEP: 87501-130), bem como para o Presidente da Câmara Municipal, Vereador Antônio Milton Siqueira (Câmara Municipal - Avenida Maringá, 4863 - Umuarama/PR, CEP: 87501-180).

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) NELSON GARCIA

REQUERIMENTO Nº 1971

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Governador do Estado, Sr. Roberto Requião, solicitando providências para recomposição e revitalização do Instituto Agrônomo do Paraná IAPAR - que passa por momento crítico, conforme correspondência em anexo, recebida por este Deputado.

Solicitamos também a nomeação de um novo Diretor-Superintendente para a instituição que está sem titular desde o último dia 18/05.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1986

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Sr. Desembargador Tadeu Marino Loyola Costa, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, solicitando para que mantenha a interdição na cadeia pública de Paranaguá, conforme o recurso da Promotoria de Paranaguá.

O Ministério Público havia ingressado com ação civil pública, em 06 de maio, para que a cadeia fosse interditada, uma vez que abrigava 198 presos em um espaço suficiente para 20.

No mesmo dia foi concedida a tutela antecipada para interditar, imediatamente, a cadeia.

Em 08 de junho, o juiz da Comarca suspendeu a decisão, e a cadeia, que estava com 103 detidos, voltou a receber novos presos.

Como a falta de condições persiste, o Ministério Público protocolou o recurso que aguarda apreciação pelo Tribunal de Justiça.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI

Projetos de Lei

PROJETO DE LEI Nº 405/2005

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica o Governo do Estado autorizado a repassar cem por cento do IPVA - Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores, aos Municípios que tenham via urbana utilizada para o tráfego, em virtude da passagem de Rodovia Estadual pela área urbana do Município.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) NELSON GARCIA

JUSTIFICATIVA:

Os Municípios cujos perímetros urbanos são traspassados por Rodovia Estadual, e as vias urbanas utilizadas como ligação da rodovia, sofrem prejuízos de grande monta com a conservação dessas vias, constantemente danificadas pelo tráfego pesado do dia-a-dia, já que o DER não executa os serviços de conservação nesses trechos, exatamente por estarem no perímetro urbano.

O repasse de cem por cento do IPVA seria uma forma de compensar os custos com a manutenção dos trechos das rodovias estaduais que passam pela área urbana desses municípios.

PROJETO DE LEI Nº 406/2005

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica suprimido o parágrafo primeiro do artigo 80 do Regimento Interno do Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado do Paraná, aprovado pelo Decreto Estadual nº1821 de 05 de maio de 2000.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) NELSON GARCIA

JUSTIFICATIVA:

O disposto no parágrafo 1º do artigo 80 do Regulamento do Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado do Paraná, limitando a utilização de veículos com mais de quinze anos de fabricação, para a execução de serviços especiais de freteamento contínuo, eventual ou turístico e escolar, não está, necessariamente, proibindo o tráfego de veículos em más condições, que coloca em risco a vida dos passageiros.

Existem veículos com mais de quinze anos em excelente estado de conservação, enquanto que, por outro lado, existem outros, com menos que, absolutamente, não poderiam estar trafegando pelas péssimas condições em que se encontram.

Somente no território paranaense existe essa exigência, tanto que veículos com mais de quinze anos, em excelente estado de conservação, prestam serviços de fretamento, principalmente na área de turismo, e viajam para todos os Estados da federação, porém, estão impedidos de trabalhar dentro do nosso Estado, sujeitos a pesadas multas impostas pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná.

O critério da idade do veículo não representa necessariamente, que o veículo esteja em condição de uso e ofereça segurança aos passageiros, o que somente pode ser aferido, mediante a vistoria periódica das autoridades de trânsito.

PROJETO DE LEI Nº 407/2005
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica acrescentada alínea “z” ao inciso II, do artigo 14, da Lei nº 11.580, de 14 de novembro de 1996, passando a vigor com a seguinte redação:

“Art. 14

II -

p) produtos classificados na Nomenclatura Brasileira de Mercadorias: assentos (9401); móveis (9403); suportes elásticos para camas (9404.10); colchões (9494.2); e mobiliário para medicina, cirurgia, odontologia ou veterinária (código 94.02).”

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) HERMAS BRANDÃO

JUSTIFICATIVA:

O setor do mobiliário paranaense já fôra contemplado com redução da alíquota do ICMS de 18 para 12%, mediante a edição da Lei nº 13.523-2002. Entretanto esse diploma legal apenas consignou os móveis (de metal, madeira, plástico e outros materiais) destinados a uso em escritórios, cozinhas e quartos de dormir, tudo conforme a descrição contida no Código 94.03 da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias - Sistema Harmonizado (NBM-SH).

Os móveis de uso médico, cirúrgico, odontológico ou veterinário (código 94.02) ficaram à margem daquela iniciativa de minoração da carga tributária do ICMS.

O presente projeto de lei tem o condão de oferecer, portanto, o mesmo tratamento tributário aos móveis em geral e para todas as finalidades, do que resultará a possibilidade e formação de preços mais competitivos pelo segmento produtivo paranaense estruturado para ofertá-

los, bem assim propiciar menores custos de investimento para um setor socialmente importante, como é o de prestação de serviços médicos e hospitalares.

Põe-se em relevo a circunstância de que, inobstante a legislação paranaense já autorize, em termos gerais, a aplicação da alíquota de 12% de ICMS nas operações internas entre contribuintes (condição subjetiva), os produtos arrolados neste projeto de lei são tipicamente comercializados para incorporação aos ativos permanentes dos adquirintes, hipótese em que estes assumem a condição de consumidores finais e os recebem com carga de 18% de ICMS.

Daí a razão de este projeto pretender estabelecer a alíquota de 12% de ICMS para as operações internas realizadas com os produtos mencionados, que é condição objetiva para este tratamento tributário.

PROJETO DE LEI Nº 408/2005
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica obrigatória a realização de exame odontológico gratuito em alunos da pré-escola e do ensino fundamental da rede pública do Estado do Paraná.

Art. 2º O aluno carente será tratado gratuitamente, mediante a adição dos procedimentos clínicos e cirúrgicos e o fornecimento dos aparelhos necessários à correção da deficiência ou da lesão apresentada.

Art. 3º O Poder Executivo regulamentará a presente lei.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) DELEGADO BRADOCK

JUSTIFICATIVA:

A saúde é direito do cidadão e fator decisivo para a qualidade de vida das pessoas.

A prevenção das doenças se faz não só impedindo sua instalação, mas também realizando diagnósticos precoces, que podem permitir uma recuperação mais rápida e eficaz. Desta forma o tratamento das crianças resultará em seu desenvolvimento adequado.

Exames preventivos são fundamentais na correção de problemas de saúde, sejam quais forem.

O tratamento odontológico é fundamental para o desenvolvimento de uma dentição sadia. A colocação de prótese e de aparelhos ortodônticos, quando função orgânica, favorece o crescimento normal da arcada dentária.

Desnecessário enumerar os benefícios pessoais e sociais advindos do uso de aparelhos de correção, quando recomendados, que proporcionam a recuperação da auto-estima e uma real melhora do rendimento escolar.

Esta proposta alinha-se àquelas que visam cuidar das nossas crianças e adolescentes, assegurando para o Paraná uma geração futura mais saudável.

PROJETO DE LEI Nº 409/2005
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica instituído no Estado do Paraná, o dia 27 de novembro, como o Dia de Luta Contra o Câncer de Mama.

Art. 2º Na data determinada nesta lei, o Poder Público, em cooperação com a iniciativa privada e com entidade civis, realizarão trabalho de esclarecimento, exames e outras ações visando a redução dos índices de mortalidade em razão do câncer de mama.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) CIDA BORGHETTI

JUSTIFICATIVA:

O câncer de mama é o mais comum dos tipos de câncer e existem diversos métodos possíveis de detecção. Contudo, o desconhecimento e as dificuldades de acesso aos meios de saúde disponíveis, tem levado aos altos índices de mortalidade devidos a esta forma de câncer.

A instituição de uma data, onde serão adotados procedimentos visando o esclarecimento da sociedade para a adoção dos métodos necessários à detecção precoce, permitirá uma mudança de atitude que certamente contribuirá para a redução da mortalidade pelo câncer de mama.

PROJETO DE LEI Nº 410/2005
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarado de Utilidade Pública a Associação de assistência ao Deficiente Físico Vila Velha, com sede e foro no Município de Ponta Grossa.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) JOCELITO CANTO

JUSTIFICATIVA:

O referido projeto de lei tem por objetivo declarar de Utilidade Pública a Associação de Assistência ao Deficiente Físico Vila Velha, com sede e foro no Município de Ponta Grossa-PR, entidade sem fins lucrativos, que tem por objetivos a reabilitação e a integração social de portadores de deficiência física, bem como a atuação na garantia de seus direitos.

A iniciativa se justifica tendo em vista os relevantes serviços prestados pela entidade à comunidade do município, conforme se pode verificar nas Atas e relatórios de atividades juntados ao projeto, bem como preenche todos os requisitos formais e legais conforme documentação em anexo.

A aprovação do presente projeto permitirá à entidade requerer recursos oriundos dos poderes públicos, o que facilitará a execução de seus objetivos e para tanto, pedimos o apoio dos nobres Pares desta Casa.

PROJETO DE LEI Nº 411/2005
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º A localização, construção, instalação, modificação, ampliação e operação de postos revendedores, postos distribuidores, postos de abastecimento e instalações de sistemas retalhistas, em áreas urbanas, dependerão de prévio licenciamento do Instituto Ambiental do Paraná, sem prejuízo de outras licenças legalmente exigíveis.

§ 1º Todos os projetos de construção, modificação e ampliação dos empreendimentos previstos neste artigo deverão, obrigatoriamente, ser realizados, segundo normas técnicas expedidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT e, por diretrizes estabelecidas nesta resolução ou pelo órgão ambiental competente.

§ 2º No caso de desativação, os estabelecimentos ficam obrigados a apresentar um plano de encerramento de atividades a ser aprovado pelo órgão ambiental competente.

§ 3º Qualquer alteração na titularidade dos empreendimentos citados no *caput* deste artigo, ou em seus equipamentos e sistemas, deverá ser comunicada ao órgão ambiental competente, com vistas à atualização dessa informação, na licença ambiental.

§ 4º Para efeitos desta lei, também devem obter o licenciamento as instalações aéreas independentemente da capacidade total de armazenagem, inclusive as destinadas exclusivamente ao abastecimento do detentor das instalações, devendo ser construídas de acordo com as normas técnicas brasileiras em vigor, ou na ausência delas, normas internacionalmente aceitas.

Art. 2º Para efeito desta lei são adotadas as seguintes definições:

I - Posto Revendedor - PR: instalação onde se exerça a atividade de revenda varejista de combustíveis líquidos derivados de petróleo, álcool combustível e outros combustíveis automotivos, dispondo de equipamentos e sistemas para armazenamento de combustíveis automotivos e equipamentos medidores.

II - Posto de Abastecimento - PA: instalação que possua equipamentos e sistemas para o armazenamento de combustível automotivo, com registrador de volume apro-

priado para o abastecimento de equipamentos móveis, veículos automotores terrestres, aeronaves, embarcações ou locomotivas; e cujos produtos sejam destinados exclusivamente ao uso do detentor das instalações ou de grupos fechados de pessoas físicas ou jurídicas, previamente identificadas e associadas em forma de empresas, cooperativas, condomínios, clubes ou assemelhados.

III - Instalação de Sistema Retalhista - ISR: instalação com sistema de tanques para o armazenamento de óleo diesel e/ou querosene iluminante, destinada ao exercício da atividade de Transportador Revendedor Retalhista.

IV - Posto Flutuante - PF: toda embarcação sem propulsão empregada para o armazenamento, distribuição e comércio de combustíveis que opera em local fixo e determinado.

Art. 3º Os tanques, conexões, tubulações e demais dispositivos utilizados para armazenagem subterrânea de combustíveis líquidos atenderão às disposições da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Art. 4º Os tanques aéreos ou subterrâneos, por armazenar produtos altamente inflamáveis, no perímetro urbano, deverão ter proteção com guarda 24 (vinte e quatro) horas por dia.

Art. 5º Em caso de constatação de vazamento de combustíveis, será obrigatória a imediata comunicação do fato ao Instituto Ambiental do Paraná, bem como a imediata desativação e substituição do(s) tanque(s) comprometido(s), conforme parâmetros da ABNT e Resolução 273 do CONAMA, em especial no tocante ao passivo ambiental.

Parágrafo Único. Quando verificada a impossibilidade de remoção do tanque com vazamento, o mesmo deverá ser isolado após a desativação e ser removido todo combustível e gases de seu interior, providenciando-se ainda, o seu completo preenchimento com areia ou outro material assemelhado e também o fechamento de todas as entradas e saídas de ar, inspeção e combustível.

Art. 6º O Instituto Ambiental do Paraná manterá cadastro atualizado referente às condições ambientais dos estabelecimentos de comércio e/ou armazenamento de combustíveis, inclusive com tanques aéreos.

Art. 7º Independentemente das sanções civis e criminais pertinentes, o descumprimento de disposição desta lei acarretará a aplicação sucessiva das penalidades previstas na legislação estadual em vigor.

Art. 8º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 22.06.2005.

(a) HERMAS BRANDÃO

JUSTIFICATIVA:

Estamos apresentando o presente projeto, com o objetivo de estabelecer normas de controle ambiental e

regulamentar a operação de postos de combustíveis, em área urbana, no território paranaense, por considerar que a segurança da população das cidades paranaenses deve ser a nossa preocupação.

Sendo assim, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente plano de lei.

Pequeno Expediente:

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, Sr. Deputado Barbosa Neto.

Deputado Barbosa Neto (PDT)

O SR. BARBOSA NETO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

No dia de ontem o Governador Roberto Requião esteve em Londrina para entrega de viveiros e mais uma vez, num ato infeliz, ele que tinha chamado, em outrora os professores de “cabeças ocas” e chamou os servidores estaduais de “vagabundos”, ontem classificou de “molecagem” uma pacífica manifestação de professores universitários que estão sem reajuste salarial há nove anos, com uma defasagem de 65%.

Que mal há em se protestar, em se reivindicar, principalmente dentro da democracia? Estranha-nos esse comportamento intempestivo do Governador, logo ele que é fruto do sistema democrático, só que neste Governo, os manifestantes, com narizes de palhaço, com apito e apenas com faixas, dizendo que o Governador tinha sucateado o ensino público, foram molestados, foram advertidos e o Governador tentando passar um “pito” bem ao seu estilo dentro da “Escolinha do Professor Raimundo”, acreditando que ali eram seus alunos. Não, são servidores que merecem respeito.

Aliás, o Governador, segundo o próprio Presidente do SINDIPROL que esteve nesta Casa com uma paciência budista, diga-se de passagem, está há mais de dois anos tentando negociar.

Esta Casa votou, através do artigo 34 da Lei Orçamentária, os trinta milhões de reais necessários para contemplar a categoria com um aumento, isso foi desrespeitado, como é desrespeitada a Constituição Federal no artigo 37 que obriga a reposição salarial das perdas acumuladas e a lei estadual da Data-Base que não vem sendo cumprida desde o Governo Jaime Lerner, em junho de 95, mas só que esse Governo não se pode contrariar, não se pode protestar contra o “El Supremo” e hoje, o Jornal do Estado classifica como patética a atuação do Governador com esbravejos histéricos e diz aqui: “Se a maior autoridade política do Estado que, hipoteticamente tem a responsabilidade de mediar conflitos e não agravá-los age assim, o que esperar do restante do Governo?”

O comportamento do Governador é de um perfil autoritário, acostumado à subserviência dos subalternos remunerados.

O Governador está acostumado aos rapapés dos áulicos e por isso acredita que todos devem baixar a cabeça diante da sua arrogância infinita e por baixo desse populismo raso e do moralismo barato que não resiste a mais superficial análise, acha que pode calar as críticas com ameaças.

Resta saber se elas serão suficientes para convencer os eleitores a dar-lhe mais quatro anos de mandato.

Governador que diz que os servidores públicos ou os professores são marajás e nós mostramos aqui o holerite da professora aposentada Maria Helena Kley, da Universidade de Londrina que, em 26 anos de dedicação à UEL, com 24 horas semanais no Curso de Odontologia e há oito anos ela recebe R\$ 1.038,00 por mês, menos da metade do que ganha um policial militar em início de carreira no Distrito Federal.

E aqui no Jornal da Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Londrina “conversa mole de sindicalismo de quinta categoria”. É assim que o Governador classifica a manifestação legítima dos servidores.

Para finalizar, diz: “essa conversa de que podemos perder cérebros, é uma conversa para boi dormir se um bom professor sai de uma Universidade Pública e vai para uma Universidade privada o Paraná não perde nada no Brasil”. Essas são as palavras do Governador do Estado, que diz que está preocupado com o ensino público, ele que teve verdadeiros cabos eleitorais que vestiram a camisa do Governador contra Álvaro Dias no segundo turno. Ontem inclusive, o Governador citou Álvaro dizendo que ele era acostumado a dar “uns petelecos” nos manifestantes.

Fica ridículo o Requião fazer essas colocações, principalmente quando fala de supostos altos salários para os professores, porque se não nós vamos ter que abrir os cargos comissionados desses áulicos rapapés remunerados e principalmente da família com mais de vinte pessoas empregadas no primeiro escalão desse Governo.

Era o protesto que faço consignar nesta Casa.
Obrigado!

O SR. ELTON CARLOS WELTER (PT) (**Pela Ordem**)

Gostaria de registrar a presença do Vereador Antônio Lopes, de Guaíra, e sua esposa Vânia que estão aqui neste plenário.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Nossas boas vindas ao ilustre Vereador e sua esposa.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Noroeste.

Declina!

Concedo a palavra ao Sr. Deputado Bradock.

Deputado Delegado Bradock (PMDB)

O SR. DELEGADO BRADOCK

Sr. Presidente, Srs. Deputados, setores da imprensa.

É com satisfação que hoje subo a esta tribuna para dizer que o Governador Requião, contrariamente ao que diz o Deputado Barbosa Neto, está fazendo de tudo para melhorar a situação do centro-oeste do Estado que por longos anos foi esquecido pelos governos estaduais anteriores.

Está sendo construído o IML na cidade de Laranjeiras do Sul, uma quadra de esportes, calçamento nas vias públicas, transformando Laranjeiras do Sul em uma subdivisão policial aumentando a segurança daquele povo.

Com intuito de melhorar as condições de vida daquela comunidade carente o Governador Requião vem desenvolvendo uma ação social muito grande naquela região.

Portanto, em algumas cidades ainda a segurança realmente passa por algumas dificuldades. Mas isso não é só no Paraná, é no Brasil todo. A que se fazer com urgência uma reforma em todas as polícias, na Polícia Civil e na Militar. O Congresso precisa aprovar a Lei Orgânica da Polícia Civil para que ela tenha definido nitidamente as suas linhas de ação. Precisamos urgentemente dizer o que é de constitucionalidade da Polícia Militar. Hoje em muitos organismos militares, há investigação judiciária, que é contrária à nossa Constituição.

Portanto, essas coisas estão paulatinamente sendo resolvidas pelo Governador do Estado e pela Secretaria da Segurança. Logicamente não podemos evitar que o crime aconteça, mas estamos vendo a Secretaria da Segurança desenvolvendo várias ações em vários locais do Estado onde tenta, de todas as maneiras, inibir a criminalidade. Foi resolvido na semana passada a morte do Tenente Coronel Pedro Procharski, infelizmente as balas que atingiram não atingiram somente o Coronel, atingiram a todos nós paranaenses, a nós policiais eu particularmente conhecia muito o Coronel e o irmão dele, que ainda é Capitão da PM em Telêmaco Borba, de família de policiais, teve a sua vida ceifada por bandidos travestidos de policiais. Quero aproveitar a oportunidade para render as minhas homenagens à família do Tenente-Coronel Procharski, foi promovido essa semana pelo Governador do Estado, com muita honra.

Enfim, não devemos ficar só jogando pedra na segurança, todos nós somos co-responsáveis. Nós devemos sim, auxiliar o Governo, a Secretaria da Segurança, as Delegacias, unidades militares, informando, denunciando, criticando se for o caso, crítica construtiva e nunca destrutiva. O que se tem visto aqui várias vezes são pronunciamentos calorosos no intuito de dizer que a nossa segurança pública é um caos. Não é verdade. O Paraná vive até com uma certa tranquilidade a sua segurança. Logicamente que existem os crimes, e nunca vão deixar de existir, enquanto existir o ser humano, indiferença social, vai existir a criminalidade. Queria então deixar registrado o meu pronunciamento na data de hoje.

Era isso, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Com a palavra, Deputado Elton Carlos Welter.

Deputado Elton Carlos Welter (PT)

O SR. ELTON CARLOS WELTER

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Na semana que vem teremos, no plenarinho da Assembléia Legislativa, através do Bloco Agropecuário, um evento muito importante com relação ao abastecimento e comercialização de milho. Considerando a seca que atingiu principalmente os estados do Sul, há uma preocupação, principalmente dos setores que trabalham com frangos e suínos no Paraná, que poderá haver uma escassez desse produto e a necessidade, quem sabe até de importar milho. E nós vamos fazer um debate através do Bloco Agropecuário, já na segunda-feira, juntamente com os técnicos da CONAB, vamos desenvolver o setor produtivo do Estado para tentar evitar um problema no segundo semestre, que é quem sabe a falta de milho no Estado em função da seca.

Outro assunto que me traz à tribuna, que é uma preocupação principalmente da região oeste do Paraná, mais precisamente da cidade de Guaíra, e que é uma solução que eu sei que depende da ação tanto do nosso Governo quanto do Governo Federal, mas que cria uma situação inusitada para a política. É o caso das rodovias que ligam a Guaíra, a rodovia 153 de Guaíra a Marechal Rondon, e a 272, Guaíra a Francisco Alves, tem outras rodovias também em semelhante situação no Estado, mas vou me ater a essas que nos preocupam, as outras também nos preocupam, mas são as demandas que chegam até nós. Essas rodovias, por incrível que pareça do ponto de vista jurídico, não são nem do Estado, para geri-las e nem da União.

Coisa curiosa, para a Advocacia Geral da União, são de competência do Estado administrá-las, restaurá-las, recuperá-las; para a Procuradoria Geral do Estado é competência da União. Estamos num impasse jurídico. E o que aconteceu de fato? No ano de 2002 o Governo anterior realmente repassou recursos para as rodovias federais, e a maioria desses recursos não foram investidos na recuperação dessas rodovias. São quatorze estados do país que estão com esse problema. E a solução para isso, segundo especialistas em direito administrativo, seria um entendimento político com quatorze governadores e uma medida provisória para resolver rapidamente.

Com a sustação do pedágio da Ponte de Guaíra, o Estado, fazendo investimento na duplicação Toledo-Cascavel, concluindo a Toledo-Quatro Pontes que dá sequência na 153, que liga a Guaíra. É o grande corredor de cereais, digo que é o maior corredor de cereais do mundo, porque boa parte da safra do Mato Grosso passa por ali com destino a Paranaguá.

Eu, como Deputado apoiador do Roberto Requião e do partido do Presidente da República, através da ban-

cada faremos um apelo ao Ministro pedindo a parceria com o Governador para darmos uma solução para essas duas rodovias.

Vamos fazer um documento apelando ao Ministro dos Transportes que dê uma solução para essa questão e pedimos o apoio do Governador Roberto Requião para que se empenhe politicamente para dar uma solução, que não é só para o Estado do Paraná.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Anibelli**)

No Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Neivo Beraldin.

Deputado Neivo Beraldin (PMDB)

O SR. NEIVO BERALDIN

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Esta tribuna pertence ao Parlamentar, não é exclusiva da Oposição nem da Situação.

Ocupo a tribuna hoje para cumprimentar a Secretaria da Segurança Pública do Estado do Paraná, porque ontem esta Casa aprovou uma Comissão Especial para investigar os caça-níquel e o jogo de azar no Estado do Paraná.

Qual foi a nossa surpresa aprovando essa Comissão? Ontem a noite mesmo a polícia agiu e apreendeu centenas de máquinas caça-níquel.

Hoje ao meio-dia, na Rede Globo de Televisão, estava estampada a ação da polícia.

Vamos à frente dessa comissão saber por que alguns podem usar e outros não. Sabedores que somos que o Governador é contrário a esse esquema de jogo de azar no Estado do Paraná.

Essa comissão criada ontem nesta Casa, certamente o Deputado Bradock estará junto conosco, num número de sete Deputados, num prazo de 120 dias apurar essa questão no Estado do Paraná, para auxiliar o governo. Porque a palavra dada é o compromisso assumido e a ação também executada.

Precisamos verificar se as palavras correspondem com as ações e por isso graças a Deus o povo do Paraná tem a Assembléia Legislativa para estar vigilante sobre vários temas do desenvolvimento do nosso Estado.

Era isso, muito obrigado.

Horário das Lideranças:

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Anibelli**)

Passamos ao Horário das Lideranças.

PP. PPS. PFL. PT. PSDB. PMDB. PDT. Deputado Barbosa Neto.

Antes porém, quero registrar, a pedido do Deputado Duílio Genari, a presença do Presidente da Câmara de Corbélia, o Vereador Waldir Reis Botero, Vice-Presidente; o Vereador Dorigon Paini; Vereadora Cenira Fontana e Vereador Gilmar.

Agradecemos a presença que engrandece a nossa Sessão. E a pedido do Deputado Marcos Isfer, a presença em nossas galerias da Juventude do PPS, que também engrandece esta Casa.

Deputado Barbosa Neto.

Liderança do PDT: Deputado Barbosa Neto

O SR. BARBOSA NETO

Muito obrigado, Presidente Antonio Martins Anibelli.

Subo na tribuna na tarde de hoje para deixar marcada a nossa consternação em relação ao primeiro aniversário da morte do ex-Governador Leonel Brizola, fundador e Presidente Nacional do PDT, que teve uma missa pelo primeiro ano do seu falecimento, que reuniu mais de mil pessoas, expressivas lideranças políticas, em Porto Alegre e também em São Borja, na última segunda-feira.

Além de inúmeros Prefeitos, Vice-Prefeitos, Deputados Estaduais e Federais, lá estiveram o Governador Ronaldo Lessa do PDT de Alagoas e também o Governador Germano Rigotto do Rio Grande do Sul.

O evento, que concentrou centenas de pedetistas, deslocaram-se de 25 Estados diferentes, apenas de dois Estados não tivemos representantes nessa manifestação. O Presidente Nacional do PDT, Carlos Lupi, destacou o fortalecimento do PDT e a reafirmação dos ideais brizolistas em defesa do nacionalismo e no combate à política neoliberal do Governo Lula, que sem dúvida nenhuma significa tudo isso a maior homenagem que os pedetistas podem prestar a Leonel Brizola.

Aqui do Paraná compareceram aos eventos de Porto Alegre e São Borja os pedetistas Larson Leitzke, Secretário-Geral do PDT do Paraná; Jorge Bernardi, Vereador e suplente do Senador Osmar Dias; Cláudio Palozzi, nosso Prefeito; Valmor Stedile, também representando a Direção Estadual do PDT.

O Paraná é um Estado muito presente na vida de Leonel Brizola. Foi por aqui que ele entrou no ano de 79 vindo do exílio e foi por Londrina que ele se despediu do nosso Estado no dia 20 de março de 2004 quando patrocinamos um encontro em que Brizola reuniu ali mais de 150 cidades diferentes. Leonel Brizola, que faleceu no dia 21 de junho, deixando para nós pedetistas autênticos um legado de coerência, um passado ilibado e acima de tudo um modelo a ser seguido por todos nós.

Leonel Brizola que foi o primeiro quando o Governo Lula tinha mais de 80% da aprovação popular, a pedir a correção de rumo e acima de tudo à volta do Presidente Inácio Lula da Silva às suas reais convicções.

O Diretório Nacional do Partido Democrático Trabalhista reunido em Porto Alegre, registrou o Manifesto de Porto Alegre, que visa defender contra qualquer tentativa de manipulação, a apuração completa e a punição exemplar de todos os envolvidos nos espantosos episódios

de corrupção, suborno e desvio de dinheiro público que o Brasil vem tomando conhecimento.

O PDT vem protestar contra qualquer interferência do Poder Executivo ou das forças políticas a ele ligadas, de limitar, obstar ou mesmo impedir a total averiguação da origem e dos responsáveis pelo fluxo criminoso de dinheiro, que sob pretexto de sustentá-lo politicamente fez ou permitiu que fizesse conspurcar a lisura das decisões legislativas, que tem sérias implicações na vida de cada brasileiro.

Por fim, esse manifesto quer denunciar que se percebem, a esta altura, verdadeiras manobras políticas, em lugar de sanear empresas a instituições públicas atingidas por atos de corrupção de integrantes da base governista.

O PDT lamenta profundamente que o atual Governo da República venha se pautando no prosseguimento da política neoliberal implantada através de Fernando Henrique Cardoso.

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Anibelli**)

V. Exa. tem mais cinco minutos. Foi erro da marcação. Isso em homenagem ao grande Governador Leonel Brizola.

O SR. BARBOSA NETO (PDT)

Muito obrigado.

O senhor, que teve também um passado pedetista. Seu pai chegou a conviver com o grande Leonel de Moura Brizola.

Gostaria de deixar registrado na tarde de hoje a nossa profunda sensibilidade em relação ao momento terrível que vem vivendo...

O Sr. Elton Carlos Welter (PT)

V. Exa. permite-me um aparte?

O SR. BARBOSA NETO (PDT)

Gostaria de entrar em uma outra questão. Em uma próxima oportunidade. Gostaria de falar, Deputado Elton Welter, sobre o desmantelamento e o momento crítico que vive hoje o Instituto Agrônomo do Paraná, que no próximo dia 29 vai completar 33 anos, mas que não tem nenhum motivo para comemorar. A precariedade das condições de trabalho que hoje pairam sobre um dos principais institutos de pesquisa na área agropecuária do nosso país.

É imperioso neste momento, tomar decisões urgentes visando a revitalização do Instituto Agrônomo do Paraná, que foi criado no dia 29 de junho e que foi transformado em autarquia no ano de 91, que tem sede em Londrina, mas que tem pólos regionais de pesquisa em Curitiba e em Ponta Grossa.

O IAPAR, que merece um tratamento diferenciado por parte do governo, por tudo aquilo que representa a nós, paranaenses. Ao longo desses 33 anos foi mais de 120 variedades de trigo, feijão, milho e de outros tipos de produtos agrícolas. É reconhecido nacional e internacio-

nalmente na área de conservação do solo e da água, desenvolvimento também do sistema de produção do café adensado, à defesa da agricultura familiar. Possui mais de 33 estações, 17 estações experimentais e 21 laboratórios especializados.

Mesmo com toda essa importância para nós, paranaenses e brasileiros, vem passando por um seriíssimo processo de desmantelamento, já que no ano de 92 havia 1406 servidores do IAPAR. Hoje são apenas 816. Há um déficit da mão-de-obra. Desde 1992 não há contratação de novos servidores. Os aposentados, mesmo sem receber a mais por isso, continuam prestando serviço gratuitamente ao IAPAR e desde julho de 97 não há reposição salarial, com perdas acumuladas na ordem de mais de 80%, e essa redução contínua dos investimentos tem levado à precariedade da manutenção das estruturas do Instituto Agrônomo do Paraná.

O que é mais grave, é a perda desse conhecimento técnico, esse arcabouço que tem um valor inestimável na área da tecnologia e da difusão de conhecimentos pode sofrer um duro golpe agora, porque nos próximos cinco anos a situação do IAPAR tende a se agravar ainda mais, já que no quadro de servidores, 16% desses pesquisadores estão para se aposentar e, mais do que isso, 24,3% de outros servidores do IAPAR também estão em vias de se aposentar, o que vai causar um prejuízo técnico muito grande.

Portanto, Sr. Presidente, é necessária a aprovação urgente do Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos do IAPAR, que está com o Governo do Estado para ser enviado a esta Casa de Leis e nós exigimos a nomeação urgente do Diretor-Presidente, que foi substituído no último dia 18 de maio e, infelizmente, o IAPAR está acéfalo e o Governador Roberto Requião necessita colocar, o mais rapidamente possível, um comandante no IAPAR para que ele possa lutar em defesa dos funcionários, em defesa desse belíssimo patrimônio.

Portanto, Sr. Presidente, era esse o meu pronunciamento na tarde de hoje.

Muito obrigado!

O SR. ELIO RUSCH (PFL) **(Pela Ordem)**

Gostaria de registrar a presença na Sessão de hoje do Prefeito de Guaíra, Fabian Vendrusculo, e também do Vereador Antônio Lopes, do Vereador Douglas Rodrigues e também da Tânia Lopes, que é Presidente da Associação Comercial, todos da cidade de Guaíra.

E, da mesma forma, os Vereadores da cidade de Corbélia, a Dilce Fontana, a Ivete Paini, o Valdírio Reis Monteiro e também o Vereador Gilmar Pinto.

Sabemos que existe um congresso da AMP - Associação dos Municípios do Paraná, bem como um congresso também da UVEPAR. E a UVEPAR tem se consagrado como entidade muito forte, que representa todos os nossos Vereadores e no Oeste do Paraná, Sr. Presidente, temos a ACAMOP, que é a que congrega todos os Vereadores. E os Vereadores estão presentes no con-

gresso e hoje estão nos prestigiando com as suas presenças, assistindo à Sessão da Assembléia Legislativa.

O SR. PRESIDENTE **(Antonio Anibelli)**

Esta Presidência agradece a presença dos ilustres visitantes e sente-se honrada com suas presenças.

Com a palavra, pela ordem, o Deputado Luiz Nishimori.

O SR. LUIZ NISHIMORI (PSDB)

Gostaria também de registrar e agradecer a presença do Vereador de Maringá, Altamir Santos, do Prefeito de Altamira do Paraná, Sr. Ademar Klein; José Carlos de Souza, que é o Vice-Prefeito; o Presidente da Câmara desse Município, Luiz Carlos da Silva; o Vereador João Paulo e o Francisco, Secretário Municipal.

Obrigado, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE **(Antonio Anibelli)**

A Assembléia agradece ao Deputado Nishimori pela citação e se sente honrada com a presença de ilustres visitantes.

Com a palavra o Deputado Tadeu Veneri, no Horário da Liderança do PT.

Liderança do PT: Deputado Tadeu Veneri

O SR. PRESIDENTE **(Antonio Anibelli)**

Sr. Presidente e Srs. Deputados:

A verdade é que hoje gostaria de comentar com os Deputados a respeito da PEC, que está sendo enviado ao Congresso pela Presidência da República e pelo Ministro Tarso Genro, do Ministério da Educação, que cria a nova forma de financiamento da educação no nosso país, que é o FUNDEB, que é uma aspiração de bastante tempo dos setores da educação. FUNDEB que substitui o FUNDEF, que tem vigência até 2006 e que teve, nesse período, trinta bilhões de recursos, um alcance que chegou a atingir trinta milhões de alunos, segundo o censo escolar de 2004, e que agora com o novo Fundo, o FUNDEF, que vai de 2006 até 2015, nós ampliaremos o alcance para a pré-escola, para o ensino fundamental e médio e também para o ensino indígena e para o ensino de jovens e adultos.

Essa é uma expectativa que há muito tempo temos, mas que sabemos, neste momento, da dificuldade de termos os recursos suficientes para que possam todos serem contemplados.

Os recursos de cinquenta e seus bilhões anuais a partir de 2009 terão um aumento gradativo da União nos quatro primeiros anos, até chegarmos a ter um complemento de quatro bilhões e trezentos milhões de reais, a partir também de 2009. A fonte desses recursos: 20% dos impostos de transferências do Estado; 20% das transferências municipais, a ser alcançado também gradualmente em quatro anos; complementação da União e um número de quarenta e sete milhões e duzentos mil alunos.

E neste momento em que estamos discutindo o FUNDEB, preocupa-me uma declaração feita nas últimas semanas do ex-Ministro e atual Deputado Delfin Neto, que propõe, entre outras coisas, para nós zerarmos o nosso déficit, a nossa deficiência de financiamento, reduzirmos não o contingenciamento, mas reduzirmos os valores que hoje são alocados, principalmente à educação e à saúde e que são valores vinculados. E vejo com preocupação, porque está se dando um amplo espaço para esse debate, quando, na realidade, nós sabemos que nunca a educação e a saúde tiveram resultados tão favoráveis como têm hoje, única exclusivamente porque nunca tivemos valores vinculados.

E no momento em que discutimos o FUNDEB, não é possível que uma corrente de pensamento - que já foi inclusive derrotada durante o regime Militar, que não aplicava nas áreas sociais - volte a insistir que precisamos deixar de lado valores aplicados em educação e saúde, porque a partir do momento em que não tivermos mais nenhum tipo de conta vinculada, naturalmente a sociedade saberá como fazer uso desses recursos e, através deles, saberá como distribuí-los de uma melhor forma.

E é justamente por isso, pela educação, que também subo a esta tribuna. Nós estamos hoje, Deputado Elton Welter, no segundo dia de uma greve estadual das cinco Universidades do Estado do Paraná: Universidade de Londrina, Universidade de Maringá, Universidade de Cascavel, Universidade de Ponta Grossa e Universidade de Guarapuava.

Sabemos que o ensino superior já vem há oito anos em um processo de defasagem salarial, o que o torna extremamente frágil diante de tudo o que vem ocorrendo. Sabemos, também, que embora em princípio não seja obrigação do Governo do Estado fazer investimentos no ensino de terceiro grau ou ensino superior, mas é através de nossas universidades que conseguimos fazer a diversidade no que diz respeito ao desenvolvimento do Paraná. Não fossem as nossas cinco universidades, não teríamos o Estado desenvolvido da forma como temos.

O segundo dia de greve, e terceiro amanhã, porque esta é uma greve de três dias, significa que estamos tendo um alerta extremamente grave por parte dos docentes e por parte dos trabalhadores do ensino superior do Paraná.

Não é possível tratarmos o ensino superior como se fosse algo a ser levado de uma forma como se pudesse esperar. Estamos perdendo mais de cem professores, entre mestres e doutores, em média, todos os meses. Um doutor custa cerca de duzentos mil reais para ser formado e nós não podemos nos dar ao luxo de perdermos.

É absolutamente equivocado quando se faz a afirmação que se esse mestre ou doutor sai da universidade pública e vai para o ensino privado, o país não perde. Perde, porque a universidade é quem faz as pesquisas e as universidades não fazem pesquisas; a universidade pública é quem universaliza o conhecimento, é quem dá acesso ao conhecimento a todas as camadas sociais, diferentemente do que acontece nas particulares.

Então, nós não podemos, neste momento, aguardar mais que o Plano de Cargos, Carreiras e Salários, que já foi colocado inclusive pelo Governador Roberto Requião, que deverá vir a esta Casa, que espere mais um semestre porque há oito anos esses professores, esses funcionários esperam por uma reposição salarial, que certamente não será aquela de 80% que tanto desejam mas que não pode também perder mais três anos sem sequer ter a reposição inflacionária deste período, deste Governo.

Então, estamos fazendo aqui não um alerta porque não é necessário, o alerta já foi dado, a paralisação já foi feita e acho que se nós não tivermos uma grande unidade no Estado, entre todos aqueles que entendem que se o ensino superior, o maior patrimônio que temos neste Estado, o patrimônio que permite que tenhamos o desenvolvimento num mesmo patamar de Estado como Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, se nós não atentarmos, não tivermos sensibilidade, e esta Casa pode contribuir para isso, nós teremos, dentro em breve, um sucateamento irreversível do nosso ensino superior.

E aí não adianta, porque os governos passam, os Deputados passam mas o ensino superior, a Educação de qualidade fica, quando é dada a ela condição de permanecer, e hoje não está sendo dada esta condição!

As condições para que o nosso ensino superior sobreviva estão sendo dadas de uma forma extremamente precária, sabemos, por exemplo, que a Universidade Estadual de Maringá em determinados momentos, para fazer pesquisas usava os seus banheiros. Sabemos que os professores do curso de química tinham que dividir material, nas aulas práticas não poderiam usar tudo que é necessário porque os próprios professores tinham que usar reagentes.

Sabemos da dificuldade que tem, por exemplo hoje, o hospital que passou a ser Hospital Regional e que deveria ser Hospital Universitário de Londrina, de Maringá e de Cascavel. Maringá inclusive que contratou 160 funcionários agora por conta de não ter concurso público.

Portanto, Sr. Presidente, o momento é agora ou não vamos ter uma solução, Deputado Dobrandino, aquela esperada por todos os docentes e funcionários das nossas universidades, mas uma solução ainda que paliativa para que possamos começar o segundo semestre em condições de tranquilidade ou vamos ter problemas muito maiores para o ensino superior do Paraná todo.

Neste sentido, queremos debater dentro da Comissão de Educação, a vinda de professores, funcionários, reitores aqui nesta Casa, como já fizemos diversas vezes, para que possamos fazer um grande ato, uma grande corrente em favor da Educação, de nível superior que é, em última instância, a forma que temos de democratizar o ensino no Estado, em favor de funcionários.

Recentemente a reitora de Londrina teve que disponibilizar cestas básicas porque muitos deles estavam passando necessidades, necessidades estas que não precisamos dizer quais são.

Na semana que vem queremos voltar a esta tribuna para colocar todos os dados das universidades do Paraná e esperar que tenhamos, o quanto antes, uma solução definitiva, porque as soluções paliativas como foram dadas no ano passado, quando tínhamos trinta milhões para as universidades dentro do orçamento, infelizmente não vem acontecendo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Anibelli)

Horário do PSDB, Deputado Valdir Rossoni.

Liderança do PSDB: Deputado Valdir Rossoni

O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas. Às vezes não consigo compreender bem o discurso do Deputado Tadeu Veneri. Meu caro Deputado, não adianta subir à tribuna, fazer um discurso bonito defendendo os servidores das universidades e depois quando chegar na hora de votar, o PT, na sua grande maioria, vota com o Governo.

O Sr. Tadeu Veneri (PT)

Deputado, concede-me um aparte, por gentileza?

(Assentimento)

Apenas para deixar claro, Deputado Rossoni, que eu falo no horário da liderança mas falo em meu nome.

Quando foi votado o valor para as universidades o senhor sabe que eu votei a favor, declarei que votava contra o veto do Governador.

Então teria muita coerência nisso, se não, não teria subido à tribuna.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Eu até admiro a sua coerência. Agora é importante deixar claro que a sua coerência não faz com que o seu Partido seja coerente. Subir à tribuna, fazer um discurso que considero um primor de discurso e aí quando vem para a votação, um se esconde atrás do outro e vota com o Governo.

Na verdade, esse tipo de político não me agrada, porque o político tem que ter lado, tem que ter posições claras e definidas.

Por esta razão, nesta Casa ninguém tem dúvida da minha posição, quando sou favorável, quando digo que vou colaborar com o Líder do Governo num projeto que me agrada e que merece a minha atenção, tenho a minha posição clara. O Deputado Dobrandino não tem dúvida da minha posição. E quando sou contrário, da mesma forma.

Ontem tivemos um embate, até oito horas da noite por quê? Nós discordávamos da posição do Governo, porque discriminava a Capital. O PRODETUR, na verdade, ao excluir várias regiões do Estado do Paraná, principalmente deixou de lado Curitiba. E nós tivemos uma posição completamente adversa.

Mas, Srs. Deputados, o que me traz à tribuna hoje foi a ida do Governador a Londrina. “Requião não suporta o contraponto e a Oposição. Requião gritou e ameaçou por três vezes não negociar mais a reestruturação do ensino com a Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia. O apito cessou em seguida apesar...” Aí diz o Governador, Deputado Dobrandino: “Apesar de mal criados pelo menos eles têm medo, comentou o Governador antes de deixar o parque.” Quer dizer, esse Governador quer que os servidores públicos tenham medo dele.

No domingo estive na boca maldita, lá no cafezinho, bati papo e depois fui comprar as revistas porque as manchetes eram muito chamativas. Imaginem o que eram as manchetes. Uma senhora me abordou e tenho certeza que ela está me assistindo neste momento. Ela disse: Rossoni, estou gostando da sua atuação no Parlamento.” E eu disse: para nós Parlamentares que só recebemos bordoadas, eu agradeço. É uma palavra de incentivo da senhora. Uma senhora de idade, de respeito, motivando-me a continuar nesta luta. E ela falava da sua situação como servidora. E quero dizer a essa senhora que o nosso Governo, num manifesto ontem das universidades, que decretaram três dias de greve de advertência ao Governo, ele disse o seguinte: “Apesar de mal criados...” Os servidores que ele diz. “... pelo menos eles têm medo.”

Então quer dizer, estamos sendo governados não pela democracia, estamos sendo governados pelo medo. Palavras do Governador: “... ou esses moleques param com o silvo, ou paraliso a discussão sobre a reestruturação do ensino por trinta dias.

Esse não é o Governo do Jaime Lerner, não admito molecagem e nem pilantragem. Se não pararem agora não vai haver negociação. Esbravejou o valente Governador. Citando também o ex-Governador Álvaro Dias: “Na época do Governador Álvaro Dias ele mandava a polícia dar petelecos. “Ora, meus senhores, conheço muito bem a história dos servidores das universidades, porque na época era líder do Governo quando fizemos aqui uma negociação de aproximadamente trinta dias, um vai e vem à Secretaria da Fazenda, à Casa Civil, à Liderança do Governo, onde negociamos com os sindicatos das universidades e aprovamos nesta Casa um Plano de Cargos e Salários para as universidades e de tão satisfeitos que ficaram os professores naquela oportunidade, todos os sindicatos foram ao Palácio Iguaçu cumprimentar o Governador.

Nós, como líder do Governo naquela época, jogamos todas as fichas para que o Governo atendesse aos servidores das universidades.

Naquela época, em 1997, o aumento médio foi de 114%. A maior prova de que a negociação foi bem feita e democrática, não precisou mandar ninguém calar a boca, através da Liderança do Governo e dos Deputados que me auxiliaram nas negociações, é de que todos os sindicatos das universidades foram ao Governador - e isso é raro acontecer com a história política dos servidores -

agradecer a forma com que a negociação foi conduzida. Por esta razão faço esse depoimento.

Tenho certeza que o Líder do Governo vai agir diferente do que o Governador, com os servidores. Ele não vai precisar atemorizar os servidores das universidades, vai ser democrata, vai levar as reivindicações dos servidores. Deputado Durval, V. Exa. que participou naquela oportunidade, em nenhum momento precisou ameaçar os servidores. A grande prova é que praticamente não tivemos manifestações nas universidades e nem greves, porque em 1997 houve essa negociação. Não precisou de “apitação”, mas a grande verdade é que o Governador começa a sentir o dissabor de achar que tudo está bem.

Eu não sei se tem aqui algum Prefeito assistindo a esse meu pronunciamento, mas Deputados Durval e Elio Rusch, ele ficou dois anos e não atendia Prefeito.

Não houve nenhuma obra neste Estado. Ele simplesmente guardou os recursos e falava mal do Governo anterior. Isso é prática. Agora? Agora chegou perto da eleição, ele começou a agradar os Prefeitos, os Vereadores. Está uma maravilha...

O SR. PRESIDENTE (Antonio Anibelli)

V. Exa. poderá entrar no Horário da Oposição.

Passa a usar o Horário da Liderança da Oposição

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Eu concluo.

Está uma maravilha na Granja do Canguiri. Jantares e rojões com os Prefeitos. Mudou o humor, Deputado Scarpellini! Mudou o humor! O que será que vai acontecer? O que será que tem de novo, que mudou o humor do Governador com os nossos Prefeitos?

Gostaria de fazer uma pergunta. É uma pena que não tenhamos muitos Prefeitos aqui hoje. Deputado Scarpellini, o senhor já imaginou? No ano que vem este Governador se candidata e se reelege e aí ele não precisa mais do povo paranaense. Por quê? Está reeleito. Tem quatro anos e acabou. Você acha que ele vai receber Prefeito, Vereador no Canguiri? Acabou. Ele vai dar o mesmo tratamento que deu nos dois primeiros anos. Pior ainda, porque nos dois primeiros anos ele dava uma “amaciada” com aqueles Prefeitos que poderiam se reeleger. Ele “amaciava”, não atendia.

Agora, com o advento da reeleição, ao se reeleger o que vai acontecer? Adeus Prefeitos, adeus Deputados. Aí vocês vão conhecer o cheiro da chibata, o gosto amargo da chibata.

O Sr. Durval Amaral (PFL)

Datíssima vênica, Deputado Rossoni, ousou discordar de V. Exa., porque o senhor parte de uma premissa falsa. Os Prefeitos do Paraná não passarão por esse suplício, a sociedade paranaense não passará por essa situação

que a colocaria em profunda decepção. Com toda certeza o próximo Governador do Paraná será o atual Senador Osmar Dias. Razão pela qual, o conto de fadas que está se apresentando para a sociedade neste momento não passará de uma tentativa desesperada de reconquistar o apoio que já está perdido.

Claro que os Prefeitos estão sendo mais do que seduzidos a ingressarem no PMDB, estão sendo convencidos por argumentos muito fortes. Nunca em épocas passadas houve um inchaço tão grande desse partido como estamos vendo agora, e com certeza absoluta, esses Prefeitos não estão indo para o PMDB apenas pela cor dos olhos daqueles que tentam cortar esses Prefeitos, estão indo pelas promessas, pela tentativa efetivamente de barganhar apoio político em troca de verbas públicas. Infelizmente isso está no Estado do Paraná.

O Sr. José Domingos Scarpellini (PSB)

Quero apenas fazer uma constatação de um fato ocorrido na cidade de Arapongas, quando o Governador esteve lá há alguns dias atrás, inaugurando um conjunto habitacional acompanhado do Secretário dos Transportes, nosso companheiro Waldyr Pugliesi e do Secretário Romanelli. O Governador entrou em uma casa e foi até o quarto e viu que a casa era uma casa de mutirão muito pequena, ele se dirigiu ao Romanelli e disse: Romanelli, quarto pequeno desses! Pois é! Responde o Governador a mesma pergunta que ele tinha feito. Povo pobre tem que dormir em pé, igual a cavalo. Foi a resposta que ele deu. Ele pensou que estava apenas com os seus subalternos, mas estava acompanhado de alguns jornalistas que constatarem esse fato.

O caso de Londrina não é diferente daquilo que ele faz quando é levado à contrariedade, ele agride, quer desmerecer o seu desafeto e esse é o comportamento dele.

Muito obrigado.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Deputado Stica, vou lhe dar o aparte antes do Deputado Luiz Carlos Martins, porque estou um pouco preocupado com o Deputado, com o depoimento da Fernanda, de Minas Gerais, porque pode de repente ficar nervoso, porque outro dia ele já ficou nervoso comigo. Calma, Deputado Stica, o PT do Paraná é um PT de mãos limpas.

O Sr. Natálio Stica (PT)

Obrigado, Deputado, mas o senhor como vidente é um bom Deputado.

Fico impressionado de ver a sua capacidade de pré-julgar as pessoas e até de anunciar o futuro se o Requião for reeleito em relação aos Prefeitos. É verdade que o Governador Requião mudou mesmo o seu estilo. Aquele seu estilo de ficar apenas batendo, hoje mudou, ele está pousando, e é hoje o Governador das ações. Veja aí os quatro mil quilômetros de estradas que estão saindo do papel para a prática, veja os três hospitais no Paraná...

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Deputado Stica, concedo o aparte ao Deputado Luiz Carlos Martins. V. Exa. não está contribuindo com o nosso pronunciamento.

Deputado Luiz Carlos Martins.

O Sr. Natálio Stica (PT)

V. Exa. como vidente é um bom Deputado.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Obrigado pelo bom Deputado.

O SR. LUIZ CARLOS MARTINS (**Sem Partido**)

Deputado Valdir Rossoni, parabéns pelas suas colocações, porque V. Exa. faz um pronunciamento para a reflexão de todos nós. Governador paz e amor, por quanto tempo? Não sabemos. Mas serei rápido, e e gostaria que neste momento os Prefeitos refletissem sobre o que V. Exa. falou nessa tribuna, porque o povo lá na cidade do Prefeito...

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Precisa ser vidente para pensar assim?

O Sr. Natálio Stica (PT)

Não, claro que não, é a realidade. Lá na cidade o povo está observando o Prefeito, o povo lá quer coerência também, quer posição, você tem que ter um lado.

Esses dias eu fui obrigado a dizer para um companheiro nosso, não vou citar o nome, que é Deputado, dizendo o seguinte: eu vi várias vezes, Deputado Valdir Rossoni, esse companheiro dizer que ele é amigo do Beto Richa e o Beto Richa é amigo dele. Não é. O povo saber que ele não é amigo do Beto, e que o Beto não é amigo dele. Sabe por quê? Porque eles foram adversários na última campanha. Esse nosso companheiro não é inimigo do Beto Richa, mas amigo não é, e o Beto também não, porque o povo não aprova esse tipo de atuação.

Em relação ao Governador Requião, todos sabem que eu não sou amigo do Governador, mas não sou amigo dele, sou adversário dele, e ele é meu adversário, porque se ele puder me pegar ele me pega, ele não perdoa, se ele tiver a chance ele pega, e pega pesado. Somos adversários e o povo sabe disso. O povo quer lado, e o povo vai cobrar isso lá das lideranças dos Municípios, vai cobrar isso dos Prefeitos, dos Vereadores, que estão beirando a cerca; o ex-Governador Brizola tinha toda a razão, ficou beirando a cerca. O que tem essa cerca?

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

É, tem algum pasto.

Deputado Luiz Carlos Martins, Deputado Elio Rusch, na verdade eu iria usar o horário do Grande Expediente.

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Anibelli**)

Um minuto para V. Exa. concluir. Eu marquei dez minutos.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Deputado Anibelli, posso argumentar com V. Exa.?

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Anibelli**)

Pode.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Deputado Anibelli, eu tinha dez minutos da Liderança do PSDB, usei; aí eu entrei um minuto e quarenta no horário que V. Exa. tinha me concedido, foi marcado cinco minutos. Então, tenho mais...

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Anibelli**)

Foi marcado cinco e mais cinco, Deputado.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Não, mas é que encerrou os cinco minutos agora.

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Anibelli**)

Cinco e mais cinco, eu estou lhe afirmando com certeza.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Mas tudo bem, curvo-me à autoridade de V. Exa.

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Anibelli**)

Eu lhe dou mais um minuto, mas V. Exa. usou treze minutos.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Por esta razão que eu digo que tenho mais cinco minutos, porque estou usando duas Lideranças, a do PSDB, Deputado Anibelli, e da Liderança da Oposição.

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Anibelli**)

V. Exa. usou os dez minutos primeiros, foi lhe concedido mais um minuto. V. Exa. usou mais cinco e mais cinco.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Então, V. Exa. concede-me mais um minuto.

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Anibelli**)

Até os três, se V. Exa. quiser, para nós não discutirmos.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Para não polarizarmos eu encerro, até por demonstrar o respeito que tenho por vossa pessoa. Mas só pergunto aos Srs. Parlamentares, e a quem está me ouvindo neste momento. Ora, eu sei de lugares que o Governador foi fazer campanha para um determinado Prefeito e cha-

mou o outro candidato de picareta, de malandro, não vou dizer as palavras que ele falou em cima do palanque. Agora pergunto: se aquele Prefeito que foi ofendido em cima do palanque hoje ganhou as eleições e ele se entrega ao atual Governador. Pergunto: quem é quem na ordem do dia? Quem fez aquelas afirmações em cima do palanque ou que hoje perdoa aquelas afirmações.

Sou adversário do Governador Roberto Requião. Vou combatê-lo no bom combate, dentro dos princípios democráticos. Se um dia eu estiver com um apito, como os professores das universidades, ele pode mandar eu parar de apitar, mas não vou parar de apitar, porque é um direito meu apitar e falar, desde que esteja dentro dos princípios do respeito.

Quero que os paranaenses saibam que, se tiver um adversário no Paraná sou eu, porque sei o que será o Roberto Requião depois do ano que vem. Mas não vamos deixar acontecer isso, porque o povo paranaense sabe.

Hoje ouvi o Deputado Mário Bradock aqui fazer a defesa da segurança pública, não com aquela empolgação. Com a mesma defesa que o Deputado Tadeu Veneri fez do PT, porque intimamente eles sabem que não vai bem o PT e não vai bem a segurança pública do Estado do Paraná.

Muito obrigado!

O SR. TADEU VENERI (PT) **(Pela Ordem)**

Apenas para demonstrar a minha surpresa com o que acabei de ouvir do Deputado Valdir Rossoni.

Deputado Valdir Rossoni, gostaria que V. Exa. tivesse cuidado, porque V. Exa. falou que as universidades tiveram uma negociação no governo anterior. Mas para ter uma negociação, e o senhor não tem amnésia, sabe muito bem que houve uma greve de seis meses no Governo Jaime Lerner. Ou V. Exa. esqueceu? Se esqueceu, Presidente, por favor, rapidamente precisamos de um atendimento médico.

Muito obrigado!

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB) **(Pela Ordem)**

Primeiro com relação a idade, não há nenhuma discriminação quanto a idade, porque o que manda é a inteligência.

Deputado Tadeu Veneri, sei que você está abatido. Sei que teve greve. Estou dizendo pós-negociações do plano de cargos e salários que levou trinta dias e todos os sindicatos foram agradecer o Governador.

Quem está com a síndrome do mensalão, da Fernanda de Minas Gerais, da questão do Delúbio, do Dr. Silvinho e agora enlamearam o PT, sei que V. Exa. está com dificuldades de fazer o bom combate comigo.

Muito obrigado!

O SR. CLEITON KIELSE (PMDB) **(Pela Ordem)**

Gostaria de registrar as presenças do brilhante Prefeito de Xambrê, um dos mais jovens Prefeitos do Brasil, Dr. Rodrigo; o Vice-Prefeito Osalan, a Presidente da

Câmara e Presidente do PMDB de Xambrê, Vereadora Nilse, o Vereador Artur, Vereador Élio, Vereador José Wilson, Vereadora Cleodete, Vereador Trajano, os Vereadores Osair e Jaime e o assessor direto José dos Santos, que estão não só nos ajudando em Xambrê, mas transformando Xambrê na Xambrê que o Paraná deseja.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE **(Hermas Brandão)**

Nossas boas-vindas aos nossos ilustres visitantes.

Com a palavra o Deputado Antonio Anibelli.

Liderança do Governo: Deputado Antonio Anibelli (PMDB)

O SR. ANTONIO ANIBELLI

Sr. Presidente, Srs. Deputados:

Eu ouvi, por estar num lugar privilegiado na Presidência, cumprindo o dever de substituir o nosso Presidente, porque é uma honra sentar na cadeira que V. Exa., que com tanta dignidade preside esta Casa.

Mas, ouvia o Deputado Rossoni dizer sobre o que aconteceria com os novos prefeitos reeleitos ou com a reeleição do Requião tão sonhada pelo Paraná, com saudades de um Governo sério. O povo o aclama para a reeleição. Mas, o Deputado Rossoni falava e eu pensava cá com os meus botões. Que maldita essa reeleição no Brasil. Como foi conseguida essa reeleição no Congresso Nacional para o Fernando Henrique.

Hoje se fala em “mensalão”, lá se fala na reeleição em “milhão”. É o produto do sistema brasileiro em que cada Presidente ao assumir, quer se perpetuar no poder. Mas, partiu de Brasília e partiu na reeleição. Não nós, não o Requião, não V. Exa., mas do Presidente Fernando Henrique Cardoso, do seu partido.

V. Exa. falava nos dois anos que o Requião não fez nada. O Requião tapou o cofre que era arrombado antigamente e iniciou no Paraná um novo sistema de governo. Um governo de confiança. Um governo que deu ao microempresário a isenção em mais de cento e vinte mil empresas deixando a nossa gente, o pequenininho a trabalhar livre dos mordedores, dos picaretas, dos fiscais da Secretaria da Fazenda de então, que iam achacar os nossos pequenos comerciantes. E esses microempresários ou pequenos empresários passaram a trabalhar sem o medo da mordida e começaram a crescer e a gerar empregos e este Estado foi crescendo.

Veio com a economia do Estado a salvação da COPEL, que no dia 15 de agosto iremos completar, se Deus quiser, quatro anos da salvação da COPEL, veio a Luz Fraterna. Que não vendemos a COPEL. Veio a salvação da SANEPAR e o povo pequenininho tendo água de graça e podendo fazer as suas crianças tomar banho, ter a luz, ter a água.

Mas, não é só isso. A firmeza do Governador, o respeito que o povo tem porque ele tem autoridade moral de mandar calar a boca os estudantes, sim. Os professo-

res, sim, porque V. Exa. anunciou que no Governo Jaime Lerner - e o Deputado Veneri disse muito bem - depois de seis meses de greve, foi dado um plano de cargos e salários aos professores, talvez o melhor possível, 140% V. Exa. disse. 14% por cento. Então, 14% e assim mesmo eles não estão felizes e satisfeitos. Foram aquinhoados com benefícios muito maiores do que os dos nossos funcionários públicos. Não satisfeitos ainda houve, aqui, nesta Casa, a CPI das Universidades, em que alguns reitores foram afastados. Foi descoberto que professores juntavam diplomas feitos em finais de semana, em outros estados ou compravam diplomas e aqui traziam, para ganhar salários maiores.

Foi dado um basta ao desmando do Governo passado, feito em uma Secretaria de Ensino Superior, muito bem conduzida pelo nosso Secretário, para que os nossos professores pudessem almejar um trabalho com estudos aos seus planos. Foi dado aos professores do Estado do Paraná um plano de cargos e salários, que há dez anos eles aguardavam e que no Governo da reeleição do Jaime Lerner, dos oito anos, não foi concedido.

Meus caros companheiros do PT, ontem, eu ouvia a Hora do Brasil - ainda sou daqueles que de vez em quando ouve - o Deputado Inocêncio Oliveira anunciar que estão sendo criadas as universidades da Zona da Mata, em Pernambuco, com mais oito universidades. Nós, do Paraná - o nosso PT, do Lula - estamos trabalhando para ele, aguardando o nosso Governo do Estado, em que os professores reclamam de salários, é o Estado que mais paga o terceiro grau. É o Estado do Brasil que mais vem nos vestibulares - eu acho errado e digo de viva-voz - estudantes do Acre, Amazonas e de todo o Brasil estudar de graça no Paraná, quando os nossos filhos, trabalhadores, filhos dos nossos agricultores, às vezes, não puderam competir com aqueles que de lá vieram tomar a vaga dos nossos estudantes.

Vejam V. Exas. como o Governo tem problemas, não só por sustentar o ensino superior pago pelo Estado. Trouxemos a Universidade do Litoral - tão bem implantada pelo Governador Requião e pelo Presidente Lula.

Srs. Deputados, os prefeitos que estão vindo para o nosso partido estão felizes e alegres - aquela "buracaiada" que existia nas estradas do Governo Lerner, com o maldito pedágio que acabou com as estradas vicinais - porque carretas desviaram o pedágio dos pobres motoristas que não podiam pagar o combustível de Paranavaí, Cascavel e Foz do Iguaçu até Paranaguá, que custavam muito mais caro que o combustível consumido pelas carretas e caminhões. As praças de pedágio tomavam a comida e o alimento de cada motorista neste Paraná.

V. Exas., os prefeitos que estão vindo são agradecidos. Os termos "rodando a cerca", "pulando a cerca" são chulos. O Deputado Rossoni falou em "pasto". Houve o termo "sacanagem". Acho que não devemos falar essas palavras e temos que respeitar os nossos adversários, os nossos partidos adversários. Os prefeitos que estão vindo não estão vindo dizer amém ao Governo. Estão vindo

reconhecer o trabalho sério da Assembléia, como muitos Deputados mudaram de partido, estão vindo ao lado do Fernando Henrique ou ao lado do Governador Requião.

Por isso, Sr. Presidente, o Governador Roberto Requião tem firmeza e o povo o respeita, porque ele está pagando os professores universitários. E quanto ao Álvaro Dias, Deputado, não foi ele que mandou surrar os professores. Eu era Presidente desta Casa. Abri a Casa aos professores do Estado e em uma greve vieram aqui e foram muito bem tratados. Houve um mal-entendido entre os professores e não foi o Governador Álvaro Dias que mandou surrar os professores. Houve uma briga e lá a polícia brigou com os professores e esse episódio enlameou a história do Paraná.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Deputado Anibelli, estou pedindo uma questão de ordem.

Para não ficar uma dúvida aqui no ar, porque o Senador Álvaro Dias honrosamente faz parte do PSDB, o qual presido, e eu não disse que quem mandou bater nos professores foi o Senador Álvaro Dias. O que reprisei foi o pronunciamento do Governador Requião, falando que foi o Senador Álvaro Dias.

Como dizem: como ele atirou no Lerner, atirou no Álvaro, atirou em todo mundo. Não fui eu quem disse, mas quem disse foi o seu Governador. Então, o seu pronunciamento está em discordância com o Governador. V. Exa. está defendendo.

O SR. PRESIDENTE (Hermes Brandão)

Está assegurada a palavra, por dois minutos, ao Deputado Anibelli.

O SR. ANTONIO ANIBELLI (PMDB)

Estou reprisando a verdade, porque não gosto de "fazer firula" nem do lado de lá e nem do lado de cá. A minha posição é una, Deputado Rossoni, e não mudo de lado conforme o Governo, V. Exa. sabe que fui adversário seu e do Governo Jaime Lerner com muita honra, porque voltamos a dignificar com a grandeza, a firmeza e a honestidade do Governador Roberto Requião.

No minuto que me resta, concedo um aparte ao Deputado Cleiton Kielse.

O Sr. Cleiton Kielse (PMDB)

Bem rapidinho, Deputado Anibelli, só para completar.

Nós estivemos com a Associação Comercial e Industrial do Paraná, onde o Presidente da Associação não só elogiou os trabalhos do Governador, mas elogiou até a vinda dos demais prefeitos em sintonia com o Governo, não só se filiando ao PMDB, trazendo outros companheiros, mas demonstrando que vários setores da sociedade estão acompanhando o pensamento do Governador Requião em incentivar, em todos os limites que o Governo possa ter, as pequenas e médias empresas.

E os prefeitos que estão vindo - e digo dos nossos companheiros, que são mais de dez prefeitos que virão para o PMDB - estão vindo única e exclusivamente pelo apoio direto e indireto que seus municípios estão tendo. Por isso cabe este aparte e parabéns pelo seu pronunciamento!

O SR. ANTONIO ANIBELLI (PMDB)

Agradeço a V. Exa.!

E, Sr. Presidente, só para restabelecer a verdade, quando disseram que as casas eram para o povo dormir em pé, povo pobre. Nas casas construídas no Governo Jaime Lerner era de vinte e nove metros e no nosso Governo se constrói casa até com sessenta e três metros quadrados.

Obrigado, Sr. Presidente!

Ordem do Dia:

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 37 Srs. Deputados.

Leitura do Expediente

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Deputado Jocelito Canto, constante do expediente. Necessita de apoioamento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria da Deputada Cida Borghetti, constante do expediente. Necessita de apoioamento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em nº de 02 (dois) de autoria do Deputado Hermas Brandão, constantes do expediente. Necessitam de apoioamento. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Delegado Bradock, constante do expediente. Necessita de apoioamento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em nº de 02 (dois) de autoria do Deputado Nelson Garcia, constantes do expediente. Necessitam de apoioamento. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1976, de autoria do Deputado Geraldo Cartário, constante do expediente, solicitando antecipação da Sessão Ordinária do dia 23 de junho, quinta-feira, para logo após o término da presente Sessão Ordinária. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1984, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, com apoioamento dos Srs. Deputados Duílio Genari, Marcos Isfer, Chico Noroeste e demais Deputados, constante do expediente, solicitando preferência para discussão e votação dos Projetos de Lei nºs 053/2005 e 264/2005 itens 03 e 04 da Ordem do Dia. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Preferência de Discussão

De conformidade com o requerimento acima aprovado:

1ª Discussão

ITEM 03

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 053/2005, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 003/2005, que da nova redação ao parágrafo 2º, do artigo 1º da Lei nº 12.975, de 17.11.2000, e dá outras providências. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCF E CF. EMENDA MODIFICATIVA DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 007/2005, de 01.03.2005, em Mensagens).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 053/2005

P A R E C E R :

Histórico

O Projeto de Lei nº 053/2005, de autoria do Poder Executivo, objetiva alterar dispositivos da Lei nº 1.943/54 - Código da Polícia Militar do Paraná.

Fundamentação

O projeto não apresenta óbice de natureza legal ou constitucional.

A pedido do gabinete militar do Governo do Estado, estamos apresentando emenda para que a lei possua efeitos retroativos a partir do mês de dezembro de 2004.

A necessidade de se atribuir efeito retroativo foi fundamentada pelo gabinete militar com os seguintes argumentos;

“A emenda objeto deste expediente, de modo simples, direto e conciso, propõe que a lei, uma vez decretada pela Assembléia Legislativa e sancionada pelo Governador, opere efeitos retroativos a partir de 27 de dezembro de 2004, considerando que as vagas para preenchimento do posto de Coronel, hoje existentes na Polícia Militar do Paraná, encontram-se abertas, também, a partir do final do mês de dezembro de 2004.

A não previsão expressa de efeitos retroativos no aludido anteprojeto, ocasionará os prejuízos administrativos e de comando que justamente a nova lei tentará evitar, prejuízos esses que são caracterizados pela rotatividade dos oficiais ao Alto-Comando da Corporação que, frente a nova legislação, deverão permanecer um tempo mínimo de quatro anos no exercício das funções de absoluto interesse público e institucional.

Desta forma, operando-se retroativos, a partir da primeira vaga aberta, no final do mês de Dezembro de 2004, todos os coronéis já serão promovidos sob a égide da nova lei, com maior compromisso institucional e com a possibilidade de efetivamente desenvolverem um serviço planejado e adequado ao interesse público.”

A emenda solicitada não apresenta óbice de natureza legal e constitucional e visa atender o interesse público, motivo pelo qual modificamos a redação do artigo 6º do projeto de lei.

Conclusão

Pelo exposto, opino favoravelmente à sua tramitação na forma da emenda modificativa em anexo.

Sala das Comissões, em 14.06.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

JOSÉ MARIA FERREIRA - Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 053/2005

O artigo 6º passará a ter a seguinte redação:

“Art. 6º Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, tendo efeitos retroativos a partir de 27 de dezembro de 2004, para os fins de promoção ao posto de coronel”.

Sala das Sessões, em 14.06.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

JOSÉ MARIA FERREIRA - Relator

COMISSÃO DE FINANÇAS PROJETO DE LEI Nº 053/2005

P A R E C E R :

Relatório

O presente projeto de lei, de iniciativa do Poder Executivo, Mensagem nº 003/2005, objetiva alterar dispositivos da Lei nº 1943 de 23/06/54 - Código da Polícia Militar do Paraná e adota outras providências.

A finalidade desta medida é alterar duas leis para a Polícia Militar: a de nº 1943, de 23 de junho de 1954 - o Código da Polícia Militar - e a de nº 5944, de 21 de maio de 1969, que prevê a promoção de oficiais da Polícia Militar do Paraná.

Voto do Relator e Fundamentação

O objetivo deste projeto de lei é prever prazo mínimo de quatro anos para que o policial permaneça em exercício ao atingir o último posto da carreira militar. Esta proposição possibilita que o militar não seja transferido para a reserva remunerada antes do prazo indicado.

Quanto à indicação para promoção ao posto de Coronel, propõe-se que seja realizada para militares com tempo de serviço igual ou inferior a trinta e três anos. Para oficiais militares que tenham acima de trinta e cinco anos de serviço, passará automaticamente à posição de agregado ao seu respectivo quadro.

Essas proposições foram elaboradas conjuntamente pelo Comando da Polícia Militar e pela Casa Militar, com a participação indireta do Departamento de Seguridade Social e dispõe sobre a passagem do militar para a inatividade, entretanto, estão imbuídas muito mais de um propósito de reestruturação organizacional do que previdenciário.

Conclusão

Pelo exposto, opino favorável ao Projeto de Lei nº 053/2005, de iniciativa do Poder Executivo Mensagem nº 003/2005, no que se refere à Comissão de Finanças.

Sala das Comissões, em 22.06.2005.

(aa) ELIO RUSCH - Presidente

CARLOS SIMÕES - Relator

ITEM 04

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 264/2005, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 20/2005, que altera dispositivos da Lei nº 1943, de 23 de junho de 1954 “Código da Polícia Militar do Paraná” e a Lei nº 5.944, de 21 de maio de 1969 (Lei de Promoções de Oficiais da Polícia Militar do Estado do Paraná) e adota outras providências. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CF. **Aprovado. (Publ. no DA nº 040/2005, de 10/05/2005, em Mensagem).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 264/2005

P A R E C E R :

O presente projeto de lei, de autoria do Poder Executivo, objetiva dar nova redação ao parágrafo 2º, do artigo 1º da Lei nº 12.975, de 17 de novembro de 2000, que trata Quadro de Oficiais Femininas da Polícia Militar do Estado.

Chamada a opinar a Comissão de Constituição e Justiça encontrou no que dispõe o artigo 133 da Constituição Estadual, que trata da iniciativa privada do Poder Executivo, a constitucionalidade da apresentação da matéria, que pretende possibilitar o ingresso de mulheres no Quadro de Oficiais Bombeiros-Militares.

Sendo assim, apresentamos parecer favorável ao Projeto de Lei nº 264/2005, que está amparado pelo princípio de equidade e também pelo interesse institucional da Polícia Militar.

Sala das Comissões, em 01.06.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

NELSON JUSTUS - Relator

COMISSÃO DE FINANÇAS PROJETO DE LEI Nº 264/2005

P A R E C E R :

A competência da Comissão de Finanças está prevista no parágrafo 3º do artigo 33 do novo Regimento da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

“À Comissão de Finanças compete manifestar-se sobre todas as proposições, inclusive de outras Comissões, que concorram para aumentar ou diminuir despesa pública, sobre atividades financeiras do Estado; matéria tributária; empréstimos públicos; fixar, em cada Legislação, para ter vigência na subsequente, a remuneração dos Deputados; fixar para cada exercício financeiro a remuneração do Governador, vice-Governador do Estado e

Secretário de Estado; e submeter previamente à Comissão de Fiscalização os processos referentes à Lei nº 8358, de 5 de novembro de 1986.”

A lei estadual nº 12975/2000 extinguiu o quadro de oficiais Femininas da Polícia Militar do Estado. A mesma lei assegurou que, no mínimo, 6% das vagas devem ser destinadas a concorrentes do sexo feminino.

É justo que as mulheres concorram em igualdade de condições com os homens, no entanto, em algumas áreas elas ainda necessitam de uma maior proteção estatal, até mesmo, para se formarem e disputarem em igualdade de condições.

Ocorre que o parágrafo 2º não assegurou que a reserva de vagas alcance também a corporação do Corpo de Bombeiros. A proposição de iniciativa do Governador do Estado visa corrigir a distorção e assegurar que as mulheres tenham reservadas as vagas também neste segmento da Polícia Militar do Paraná.

A proposição em tela não fere o princípio da legalidade e igualdade aplicáveis ao concurso público.

Em face de todo o exposto, parecer é pela tramitação regimental da proposição, pois presentes os requisitos formais materiais exigidos ao caso.

Sala das Comissões, em 22.06.2005.

(aa) ELIO RUSCH - Presidente

TADEU VENERI - Relator

Discussão/Votação

Passaremos à apreciação do restante da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

3ª Discussão

ITEM 01

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 203/2005, de autoria do Deputado Mauro Moraes, que dispõe sobre a obrigatoriedade do uso de aparelho sensor de vazamento de gás nos estabelecimentos comerciais, industriais e prédios residenciais do Estado do Paraná. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CAICTM. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDAS APROVADAS EM SEGUNDA DISCUSSÃO.

A pedido do Deputado Natálio Stica, passarei à leitura da Emenda.

(Lê Emenda).

Aprovada.

Em votação o projeto.

Aprovado.

2ª Discussão

ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 111/2005, de autoria dos Deputados Padre Paulo, Tadeu Veneri, Pedro Ivo,

André Vargas e Plauto Miró, que altera do *caput* do artigo 2º e revoga o parágrafo único do artigo 3º da Lei nº 10.981, de 27 de dezembro de 1994, que assegura ao servidor público, eleito dirigente sindical, ainda que na condição de suplente ao cargo, na forma que especifica e adota outras providências. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CF. COM EMENDA DE PLÊNÁRIO COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado o projeto, artigo por artigo.**

Emenda - Aprovada.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA EMENDA DE PLÊNÁRIO AO PROJETO DE LEI Nº 111/2005

P A R E C E R :

Trata-se de emenda modificativa ao artigo 1º do presente projeto de lei, diminuindo o limite de liberação de servidores eleitos para cargo de direção sindical de 44 previstos pelo projeto para 15 propostos pela emenda.

Na esteira do anterior parecer sobre o projeto de lei, não vislumbro qualquer óbice de natureza legal ou constitucional que impeça a análise da presente emenda, ressalvada a questão de mérito de caráter meramente subjetivo.

Sala das Comissões, em 21.06.2005.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

RENI PEREIRA - Relator

Apoiamento:

Duílio Genari, Ailton Araújo, Elton Carlos Welter, Hermes Fonseca, Luiz Carlos Martins e Delegado Braddock.

Discussão Única (Indicações)

ITEM 05

DISCUSSÃO ÚNICA - da Indicação nº 026/2005, de autoria do Deputado Hermes Fonseca, que sugere a concessão, em caráter emergencial, de gratificação específica para os servidores do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ao Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Aprovada. (Publ. no DA nº 061/2005, de 15/06/2005).**

ITEM 06

DISCUSSÃO ÚNICA - da Indicação nº 027/2005, de autoria do Deputado Hermes Fonseca, que sugere a concessão, em caráter emergencial, de gratificação específica para os servidores do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ao Presidente da República Federativa do Brasil. **Aprovada. (Publ. no DA nº 061/2005, de 15/06/2005).**

ITEM 07

DISCUSSÃO ÚNICA - da Indicação nº 028/2005, de autoria do Deputado Hermes Fonseca, que sugere a concessão, em caráter emergencial, de gratificação específica

para os servidores do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ao Ministro-Chefe da Casa Civil. **Aprovada. (Publ. no DA nº 061/2005, de 15/06/2005).**

ITEM 08

DISCUSSÃO ÚNICA - da Indicação nº 029/2005, de autoria do Deputado Hermes Fonseca, que sugere a concessão, em caráter emergencial, de gratificação específica para os servidores do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ao Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Aprovada. (Publ. no DA nº 061/2005, de 15/06/2005).**

Requerimentos

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Sobre a mesa, Requerimentos nºs 1921 a 1934 e de 1970 a 1971, de autoria do Deputado Barbosa Neto, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1965 e 1985, de autoria do Deputado Dobrandino da Silva, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1968 e 1969, de autoria do Deputado Nelson Garcia, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1973, de autoria do Deputado Cesar Seleme, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1977, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1978, de autoria do Deputado Nelson Justus, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1980 a 1982, de autoria do Deputado Hermas Brandão, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1986, de autoria do Deputado José Domingos Scarpellini, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1979, de autoria do Deputado Chico Noroeste, constante do expediente. **Rejeitado.**

O SR. DELEGADO BRADOCK (PMDB) (Para Encaminhar)

Sr. Presidente, como membro efetivo da Comissão de Constituição e Justiça e no ano passado o Presidente da Comissão Deputado Hermes Fonseca, achamos que é incoerente o desarquivamento dos referidos projetos. Embora o emérito Deputado Chico Noroeste está tentando fazer, esses projetos todos foram analisados pela CCJ e os pareceres foram todos eles desfavoráveis, porque são todos inconstitucionais.

Encaminho à nossa Bancada de Apoio ao Governo que esse requerimento seja reprovado.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado.**

O SR. DELEGADO BRADOCK (PMDB)

Verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

O Deputado Chico Noroeste gostaria de encaminhar, então peço ao Deputado Scarpellini para assumir, para que possamos dar oportunidade ao Deputado Chico Noroeste de encaminhar o seu requerimento.

O SR. CHICO NOROESTE (PL) (Para Encaminhar)

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Gostaria de pedir a sensibilidade do Deputado Braddock. Até porque ele conviveu comigo na CCJ nos primeiros dois anos. E naquela época o Deputado Presidente Hermes Fonseca baixou uma norma de que os projetos autorizatórios não poderiam prosseguir. E esses projetos não foram analisados pela CCJ. Portanto, eles não tiveram pareceres nem favoráveis e nem desfavoráveis. Portanto, encontram-se nesta Casa de Leis sem pareceres. Portanto, peço, e certamente, Deputado Dobrandino, quando um Deputado apresenta uma proposição, no mínimo ele te, e terá que ver se o projeto dele é favorável ou desfavorável, constitucional ou inconstitucional. Portanto, a Comissão de Constituição e Justiça não opinou, não elaborou pareceres sobre esses projetos.

Como sendo autor desses projetos, gostaria imensamente de poder ter um parecer favorável ou não. São projetos de interesse da Região Oeste do Paraná, que têm objetivo, se aprovado por esta Casa de Leis e se sancionado pelo Governo do Estado, levar mais cursos superiores para a nossa região.

Sabemos que o Governador do Estado do Paraná está trabalhando na contra-mão neste momento. Portanto, eu como Deputado estou apenas com esses projetos trazendo os anseios da nossa população. E sabemos também que no momento, só de cursos, apenas cursos universitários. Penso que essa minha idéia não pode ser barrada sem pelo menos ter o parecer da CCJ. Gostaria de pedir a todos os Deputados, Deputado Hermes Fonseca, inclusive, Deputado Durval Amaral, até porque sabemos que os projetos autorizativos neste momento não estão sendo barrados na CCJ. Gostaria de contar com todos os Deputados no sentido de que esse nosso requerimento seja aprovado porque, nada mais nada menos é, do que condição para os meus projetos serem apreciados nas comissões competentes, especialmente na Comissão de Constituição e Justiça.

O SR. HERMES FONSECA (PT) (Para Encaminhar)

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Gostaria de fazer um registro e pedir a retificação do pronunciamento do Deputado Chico Noroeste, uma vez que os projetos que ele apresenta, no meu entendi-

